

Efeito de Diferentes Substratos na Aclimação de Plântulas de Cambuzeiro

Luciana Borin Barin¹, Ana da Silva Lédo², Ana Veruska Cruz da Silva³

Resumo

O objetivo do trabalho foi de avaliar o efeito de diferentes substratos na aclimação de dois tipos de cambuzeiro. O estudo foi realizado na Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE. Plântulas de cambuzeiro dos tipos Amarelo e Roxo foram transferidas para recipientes plásticos com capacidade de 300 cm³, contendo os seguintes substratos esterilizados: S1- solo e pó de casca de coco seco - SPC (1:1, em volume); S2-solo, areia lavada e pó de casca de coco seco - SAPC (1:1:1, em volume) e S3-substrato comercial Biomix[®]- SC. As mudas foram aclimatizadas por 60 dias em telado sombreado a 50% com sistema de irrigação por microaspersão. A cada sete dias foi realizada a suplementação de macro e micronutrientes por meio de solução com metade da concentração de sais do meio MS. Os substratos SPC, SAPC e SC são adequados para aclimação de plântulas de Cambuí germinadas *in vitro* e o tipo Amarelo apresenta maior vigor na aclimação.

Palavras-chave: *Myrciaria tenella* O. Berg, propagação, mudas

¹ Aluna de pós-graduação, Universidade Politécnica de Madri, lucianaborinbarin@hotmail.com.

² Engenheira-agrônoma, doutora em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, ana.ledo@embrapa.br.

³ Engenheira-agrônoma, doutora em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, ana.veruska@embrapa.br.

Introdução

Dentre as espécies de frutíferas nativas brasileiras pouco conhecidas e que são fontes de nutrientes, encontra-se o cambuí (*Myrciaria tenella* O. Berg), especificamente pertencente à Família Myrtaceae, e que ocorre do Maranhão ao Rio Grande do Sul, estendendo-se até a Argentina. Em Sergipe já foram observadas algumas populações naturais, especificamente, em Itaporanga d’Ajuda e Pirambu (MUNIZ, 2009). Seus frutos são do tipo bagas globosas, glabras e brilhantes, de cor vermelha ou violácea escura quando maduras. Além da produção de frutos apresenta importância ao paisagismo e à produção de madeira (LORENZI, 2000). São poucos os relatos na literatura sobre estudos de produção de mudas de cambuzeiro. A aclimatização de plantas tem sido um grande entrave na propagação *in vitro* de muitas espécies. O substrato, por meio de suas características químicas, físicas e biológicas, exerce grande influência na adaptação e desenvolvimento inicial das plantas em condições naturais. Assim, é fundamental a determinação dos substratos adequados para a aclimatização, os quais devem garantir a sustentação mecânica do sistema radicular, a estabilidade da planta, o suprimento de água e nutrientes e as trocas gasosas entre as raízes e o ar atmosférico. A utilização de substratos alternativos, que sejam viáveis para a aclimatização é de grande relevância, pois o aproveitamento de resíduos da agroindústria em práticas agrícolas apresenta-se como uma alternativa para a solução de problemas sociais e ambientais (SILVEIRA et al., 2002).

O objetivo do trabalho foi de avaliar o efeito de diferentes substratos na aclimatização de dois tipos de cambuzeiro.

Material e Métodos

O estudo foi realizado na Embrapa tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE com plântulas germinadas *in vitro* de dois tipos de cambuzeiro: Tipo Amarelo e Tipo Roxo, oriundos de população natural do Campo experimental da Embrapa localizado no município de Itaporanga d’Ajuda, Sergipe, Brasil (11° 07’ de latitude Sul e 37° 10’ de longitude Oeste).

As plântulas foram transferidas para recipientes plásticos com capacidade de 300 cm³, contendo os seguintes substratos esterilizados: S1- solo e pó de casca de coco seco - SPC (1:1, em volume); S2-solo, areia lavada e pó de casca de coco seco - SAPC (1:1:1, em volume) e S3-substrato comercial Biomix[®]- SC. O experimento foi instalado no delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 3 (dois tipos de cambuí x três substratos) com cinco repetições. Cada parcela experimental foi composta de cinco recipientes com uma muda.

As mudas foram aclimatizadas por 60 dias em telado sombreado a 50% com sistema de irrigação por microaspersão. A cada sete dias foi realizada suplementação de macro e micronutrientes por meio de solução com metade da concentração de sais do meio MS.

Aos 60 dias após a transferência para condições *ex vitro* foram realizadas as seguintes avaliações: porcentagem de sobrevivência e número de pares de folhas. As médias foram submetidas à ANAVA e comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância pelo programa SISVAR (FERREIRA, 2010).

Resultados e Discussão

Não foi observado efeito do tipo de Cambuí, do substrato e nem a interação dos fatores na sobrevivência das plântulas (Tabela 1).

Tabela 1. Porcentagem de sobrevivência de plântulas de cambuizeiro aclimatadas em diferentes substratos.

Meio de Cultura	Tipo Amarelo	Tipo Roxo	Médias
SPC	91,67	83,33	87,50A
SAPC	91,67	100	95,83A
SC	90,91	69,23	79,17A
Médias	91,43a	83,78a	

Médias seguidas pela mesma letra maiúscula, na coluna, e minúscula, na linha não diferem entre si a 5% pelo teste de Tukey.

Houve efeito do tipo de Cambuí na emissão de folhas em plântulas de cambuzeiro (Tabela 2). Não houve efeito do substrato e nem a interação dos fatores no número de pares de folhas.

Tabela 2. Número de pares de folhas emitidas em plântulas de cambuzeiro aclimatadas em diferentes substratos.

Meio de Cultura	Tipo Amarelo	Tipo Roxo	Médias
SPC	3,58	2,33	2,95A
SAPC	2,91	2,50	2,70A
SC	3,00	2,15	2,54A
Médias	3,17a	2,32b	

Médias seguidas pela mesma letra maiúscula, na coluna, e minúscula, na linha não diferem entre si a 5% pelo teste de Tukey.

As plântulas de cambuzeiro tipo Amarelo apresentaram, em média, maior vigor na fase de aclimação com a emissão de 3,17 pares de folhas.

Conclusões

Os substratos SPC, SAPC e SC são adequados para aclimação de plântulas de Cambuí germinadas *in vitro* e o tipo Amarelo apresenta maior vigor na aclimação.

Referências Bibliográficas

FERREIRA, D. F. SISVAR: a computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 35, n. 6, p. 1039-1042, 2011.



Ciclo de palestras
sobre cultivo *in vitro*
de plantas

LORENZI, H. *Árvores Brasileiras*. 3. ed. São Paulo: Plantarum, v.1, p.264, 2000.

MUNIZ, A. V. C. **Cambuí**: uma delícia nativa. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2009 (folder).

SILVEIRA, E. B.; RODRIGUES, V. J. L. B.; GOMES, A. M. A.; MARIANO, R. L. R.; MESQUITA, J. C. P. Pó de coco como substrato para a produção de mudas de tomateiro. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 20, n. 2, p. 211-216, 2002.